

# A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:  
Ano (52 ns.)..... 15\$000 || Semestre (26 ns.) 8\$000  
Avulso, \$200 — Atrasado, \$400 — Pacote de 12 exemplares, 2\$000  
(Impresso na Grafica Paulista — Rua da Gloria, 42)

Diretor-gerente: EDGARD LEUENROTH  
Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B  
Caixa Postal 2162 — S. Paulo (Brasil)

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1901 — 386  
12.º ano de publicação  
S. PAULO, 20 DE SETEMBRO DE 1934  
Aparece quinzenalmente, às quintas-feiras

## O congresso eucarístico de Buenos Aires representa uma afronta ao século em que vivemos, de ciência e de progresso, porque ali não se vão discutir ideias, mas impôr os dogmas absurdos da estupidez clerical

### O clero nas eleições de Outubro

Um apelo aos anticlericais em geral

Sempre que, para combater o clericalismo, temos que abordar assuntos de caráter político, dessa política profissional de atassalhamentos e de diatribes pessoais, sentimentos intimamente enojados. E' que em todos esses embates, destituídos de princípios, sem programas certos, sem ideias definidas no que respeita à governança pública e ao bem estar do povo, só prevalecem os objetivos personalíssimos das facções em luta.

Alongado o olhar por todos os setores da administração pública nada obrigamos de útil e de proveitoso em relação ao bem da coletividade.

Quando ao operariado, por exemplo, vemo-lo mal alimentado, mal instalado em tugúrios infectos, numa promiscuidade desoladoramente imoral, mal instruído e pessimamente pago, apesar das belas leis decorativas de proteção social, pomposamente adjetivadas pelas colunas da imprensa burguesa.

Sendo o Brasil um grande território de 8.530.000 quilômetros quadrados, com capacidade para extrair da terra os mais variados produtos e materias primas de industria, é, entretanto, um vasto deserto onde 42 milhões de habitantes, alheios de tudo, assistem atônitos ao desenrolar da luta política que se iniciou para os cargos da representação pública, em nome da sua caricata soberania.

Se como capacidade de trabalho ativo e pertinaz, somos uma dolorosa negação, como princípios de progresso e de liberdade, somos uma verdadeira calamidade e podemos bem afirmar que, a um passo para a frente, correspondem 10 ou 20 para traz.

A constitucionalização do país, por exemplo, na qual predominam todas as emendas religiosas impostas pelo clero, é um triste expoente da mentalidade tarzanha e retrógrada dos nossos governantes e dos nossos lycurgos de fancaria.

Enquanto em outros países se fazem revoluções e se promulgam estatutos eminentemente liberais, nós as fazemos e os promulgamos em sentido inverso, para cairmos de quatro, sob as garras da mais ferrenha e inconcebível das tiranias — qual a do clericalismo invasor e absorvente.

Ora, destituídos de ideias e de princípios, incapazes desse dinamismo vivo e fecundo que faz a riqueza, a prosperidade e o poder das grandes nações civilizadas, a nossa atividade se resume, em ultima análise, em sermos essencialmente políticos, com um programa — esse sim, nítido e bem definido — de galgar as posições do mando. Com semelhante preocupação não ha meios a que não se recorra, nem manobras que não se cogitem para a consecução facil e comoda dos objetivos de puro mandonismo.

Aqui, neste belo cenário de S. Paulo, dois partidos, ambos fortes e bem aparelhados, ambos com robustas probabilidades de exito, empenham-se atualmente na mais formidável

luta eleitoral de que ha memoria nos fastos nacionais.

Não sabemos, nem nos compete saber se nessa pugna se discutem princípios ou programas definidos ou se, pelo contrario, o que prevalece é o ponto de vista pessoal dos adversarios.

Mas o que sabemos e nos faz especie é que nessa pelega, pretendendo cada um a palma da vitória, ambos os partidos se apoiam e se firmam na clerezia.

Assim, por exemplo, corre por ai, com uma insistencia desoladora para os espiritos livres, que o P. R. P. incluirá na sua chapa os nomes de quatro ou cinco reverendos, oradores de reputação feita, capazes, portanto, de vencerem as ultimas resistencias liberais em beneficio do predomínio completo da Santa Sé no Brasil. Por outro lado o P. C., segundo essas mesmas vozes, incluirá em sua chapa os nomes de dois tonsurados de alto bordo, dois bispos devidamente consagrados e mitrados pelo papa e, pois, subditos genuinos e autenticos do Estado Pontificio.

Nesta perspectiva é bem de ver que, com a vitória de qualquer dos partidos em luta, quem, de fato, levará vantagens no pleito de outubro proximo, será Santa Madre Igreja Catolica Apostolica Romana, para o efeito de ditar leis ao pais. Ora, como a igreja se rege pelo tema jesuitico de que o fim justifica os meios, a oposição do clero no embate desses dois partidos é de pura aparência. Na verdade, pleiteando o clero a hegemonia romana quando esta naufraga lamentavelmente em outros paises, nada mais natural, nem mais logico que essa mesma Roma nefasta se aproveite e se utilize dessas forças antagonicas para consolidar o seu dominio temporal, em flagrante oposição ao Cristo antigo, dos tempos idos, que dizia não ser o seu reino deste mundo.

Assim, pois, a mentalidade torva dos politicos que ora se degladiam, será de molde a coadjuvar poderosamente as manobras clericais tendentes a empolgar o Brasil e entregá-lo devidamente manietado ao jogo da Santa Sé, se os anticlericais de todos os matizes se não unirem e num supremo esforço não opuzerem sério obstaculo a tais manejos.

Nestas conjunturas e na perspectiva de vermos em breve instaladas as santas fogueiras inquisitoriais para a redução a churrasco de todos os impios da nossa marca, torna-se urgente que nos constituamos em frente unica liberal, sem distincão de credos e que oponhamos as nossas melhores energias contra uma politica que, conjugada com o clericalismo, ameaça submergir em beneficio do santo despotismo romano as poucas liberdades que ainda usufruimos.

Eia, pois! Avante, na cruzada da liberdade contra o obscurantismo despotico e embrutecedor do clericalismo!

L. ROGERIO

### Senhoras de Nazaré a 2\$000

No Pará, os padrões descobriram uma industria rendosa

Um leitor de "A Lanterna", residente no Estado do Pará, mandou-nos com uma carta uma figurinha minúscula, reprodução "microscópica" da santa de Nazaré, com as seguintes linhas, que veem agora a propósito, pois que se aproxima o mês de Outubro, quando se faz a festa da cavacão clerical. Como a industria teria sido rendosa, naturalmente vai se repetir o sistema e isto equivale a um aviso aos que não estiverem dispostos a contribuir com os 2\$000.

"E' necessario "A Lanterna" ter conhecimento dos fatos que se passam

aqui, no meu velho Pará, durante a festa chamada de Nazaré.

Os padres, para ludir a boa fé dos incautos, criaram varios pelotões de senhoritas igrejeiras, que, munidas de figurinhas como a que vai junto a esta, andam pelas ruas numa cavacão sem limites, prendendo-as na gola dos paletós dos moços que passam e exigindo 2\$000 por essa indecente e inútil figurinha.

Essas importancias, não é preciso dizê-lo, vão parar ao bolso sem fundo dos sotainas que teem empreitada a industria da Senhora de Nazaré, nesta Capital".

Belem do Pará. M. R. S.



UMA VASSOURADA QUE SE IMPÕE E COM URGENCIA

## Terá sido milagre?

POR OBRA E "GRAÇA" DE UM LAMBE-ALTARES DE PELOTAS, "A LANTERNA" AUMENTOU EM 75% A SUA VENDA AVULSA NAQUELA CIDADE DO R. G. DO SUL

Na sua desesperada arremetida contra "A Lanterna", que lhes descobre a calva e põe a mostra as suas infamias e bandalheiras, os roupetas do Vaticano fazem, às vezes, coisas do outro mundo, como esta, por exemplo:

Em Pelotas ha uma casa, chamada a Casa Beiro, onde o seu proprietario, o sr. José Beiro, ganha honestamente a sua vida vendendo jornais, cigarros, bilhetes de loteria, mantendo ali, tambem, algumas cadeiras de engraxates.

Ali vão, naturalmente, os que, necessitando servir-se dos seus artigos, o queiram fazer e para isso disponham com que pagar as respetivas despesas.

Como o sr. Beiro não exige carteira de identidade nem carta de boa conduta ás pessoas que o honram com a sua preferencia, ali entrou, ha dias, um individuo que, pelos modos, é um refinadissimo frequentador de sacristias, amigo da opa e carregador de cirios em procissão...

Ora, acontece que o sr. Beiro, entre outros jornais, vende tambem "A Lanterna", naturalmente porque tem quem o compre.

Ao deparar ali com o nosso jor-

nal, que não se escreve com vinho das galhetas nem com hostias diluidas na agua suja das pias de agua benta, esse "castissimo" lambe-altares sentiu que o sangue lhe subia ás faces, e começou, naturalmente, a tremer de raiva e a lançar chispas de fogo pelos olhos, lembrando-se possivelmente da falta que ha no Brasil das "santissimas" fogueiras da inquisição.

Quando saiu da casa do sr. Beiro, ardo em febre de alguma "revelação" de espirito santo de orelha, o intolerante catolico foi talvez comungar, benzeu-se três vezes, rezou uma porção de padre-nossos e outras trampolinicas, lambusou um papelucho perfumado de incenso, e foi para a seção livre dos jornais vomitar uma porção de desaforos contra "A Lanterna".

Não se limitou, porém, a desencana-dear sobre as nossas costas a sua torrente de "galanterias"; aconselhou os embatinados a boicotar a Casa Beiro, soltando quantas exco-munhões encontrou no seu arsenal de tolices vaticanescas, contra os que osassem transpôr os humbrais da queixa casa de comercio.

Teve, porém, o cuidado de esconder a sua "sacratissima" pessoa no anonimato para lançar a sua baba sobre o sr. José Beiro, que, depois, o desmascarou, vindo a publico agradecer-lhe a reclame que lhe fizera da sua casa.

E' que, em virtude do conselho que o roupeta deu aos carolas, o sr. Beiro viu aumentar a sua frequencia, endereçando, por essa razão, a redação de "A Lanterna" um pedido de aumento na remessa de 25 para 100 exemplares.

Terá sido algum milagre de santo lanterneiro?

### "A LANTERNA" NO RIO DE JANEIRO

E' nosso representante no Rio de Janeiro o companheiro José Lomar, residente á rua Jorge Rudge, 110 — casa 2 — Vila Izabel — Fone 8-1117.

Esse companheiro encarrega-se de atender a pedidos de assinaturas, de receber as importancias das mesmas, bem como da venda avulsa de "A Lanterna".

Está encarregado de visitar os assinantes daquela Capital, afim de proceder á cobrança das assinaturas, o companheiro João Manuel Flores, que recomendamos aos amigos do jornal, para que facilitem o seu trabalho.

"A Lanterna" encontra-se á venda no posto de jornais da Estação Pedro II.

### UMA CARTA

Relacionada com esse assunto, recebemos a seguinte carta:

"Amigos e senhores.

Ha dias tive occasião de vos lembrar diversos jornais locais e pelos mesmos vv. ss. devem ter ficado cientes de que o sr. Ovidio Sacristão Campos, que se tem notabilizado nesta cidade pela sua "desinteressada" dedicacão á santa (?) igreja catolica, cometendo varios abusos e sempre protegido pela "santa capa" dos roupetas locais, que o teem com "testa de ferro", veio, ocultando-se no anonimato, aconselhar aos seus irmãos de creença, boicotarem a Casa Beiro, pelo simples fato de ter á venda "A Lanterna".

Em resposta ao artigo, na Seção Livre, do sr. Ovidio Torquemada Campos, o sr. José Beiro publicou em todos os jornais locais um agradecimento pela boa e eficiente propagandea que de sua casa comercial fez o mencionado sr. Ovidio Anchieta Campos e posso dizer-lhes que devido a este fato não restou nenhum numero sequer de "A Lanterna", tendo vendido até os numeros encalhados!!

Uma boa lição de catecismo!...

### Uma feira clerical mal sucedida

Não teve um fim "catolico" a feira livre clerical deste bairro, que foi a maior exploração que já se viu aqui. Quando saiu o cordão carnavalesco dos papa-hostias, com seus idolos de barro, como fosse limitado o numero de carneiros e o rebanho fosse pequeno, o padreca resolveu mudar de itinerario, dizendo que "A Lanterna" estava revolucionando o bairro... Alguns lanterneiros, ao passar o cordão, não tiraram os chapéus, pois sabiam estar na rua, que é publica, havendo, então, um começo de troca de sopapos. Os papa-hostias tentaram agredi-los, mas tiveram que meter o rabo entre as pernas, diante da atitude enérgica dos anticlericais.

Outro caso interessante desta zona foi o que se deu num bonde, com um padreca daqui, que cismou de não querer pagar a passagem, pensando, talvez, que a Ligth era tambem propriedade do Vaticano. Mas quando viu que o condutor não aturava desaforos, pagou a passagem resmungando em latim e dizendo que não lhe faria o casamento quando ele se quisesse casar, ao que o condutor respondeu: — Se todos fizessem como eu, a padralhada morria toda de fome.

Um lanterneiro da Barra Funda

### Sermões ao ar livre

Um troglodita

As nossas classes conservadoras teem feito tentativas para organizar uma ideologia catolico-policial, como opposição ao pensamento marxista que se alastra em nossa terra, como, aliás, no mundo inteiro.

Uma das primeiras iniciativas foi a Escola de Sociologia e Política, para a qual escolheu-se um corpo docente que muito prometeu. Aconteceu, porém que um desses professores, justamente o que veio da America do Norte — ela que nos fornece o ouro e a forma do governo — não correspondeu ao desejo reacionario dos fundadores da referida escola. O professor Davis, uma nobre consciencia e um nome internacional, não se julgou na obrigação de mentir á mocidade brasileira. E as suas lições desgostaram á burguesia.

Posta de lado essa tentativa, recorreu-se á formação da Universidade de São Paulo. Mas, para não incidir em novos erros, foi dada a um professor de espirito hãoconhecidamente conservador a incumbencia de organizar o seu corpo docente. Este, para agir com maior segurança, pediu os bons officios do clero nacional que o recomendou aos seus maiores, para que lhe facilitassem o trabalho. Com tais elementos, o illustre professor conseguiu trazer da Europa, com uma ou duas exceções, a flor da ciencia catolico e fascista, isto é, o residuo intelectual do Velho Mundo, gente posta á margem e que foi contralada a preço de segunda mão. Na escolha de professores, por uma medida de extrema segurança, Portugal e a Espanha não foram contemplados. Foi, naturalmente, o terror do sindicalismo...

Curiosos da mentalidade desses professores, fomos ha dias, ouvir um delles, por sua futura sessão de Romantismo. Pareceu-nos mais ouvir um cigarro no púlpito de que um professor na cátedra.

Ele, na sua arenga atribuiu o Romantismo a um sentimento cristão que foi aproveitado pela Alemanha, em 1806, mais ou menos, como reação nacionalista, contra a nova literatura que floriou do outro lado do Rhene. Em outro lugar disse que o Romantismo havia seguido ao mesmo tempo em diversos pontos, inclusive na Italia, etc.

Na defesa do seu ponto de vista espiritual, ele citou diversos autores, muitos dos quais de segunda ordem. Mas — como cigarro e não como professor — ele esqueceu-se de citar os contrarios, faltando, assim, á ética profissional.

Disse tudo sobre o Romantismo; só não disse que estundo o clero e a nobreza com o classicismo, a burguesia soada das revoluções inglesa e franceza teve necessidade de uma nova expressão filosofica, politica, artistica e literaria e que daí nasceu a corrente chamada Romantismo, correspondendo á chamada sociedade.

Portanto, o Romantismo não é cristão não é espiritualista, não é alemão, não é nada disso que o professor disse: é o expressão de um pensamento resultante de uma nova situação económica.

Ora, se o professor dá uma origem tão complicada ao Romantismo, seria curioso conhecer a sua opinião sobre a corrente proletaria que surgiu ha cerca de dez annos e que está dominando todos os meios intelectuais. Não será para extranhar que o aludido professor encontre origens cristãs, espiritualistas, etc., nessa forma de expressão do pensamento da classe operaria que começa a assumir as responsabilidades no mundo.

Foi para meter essas caraminholas licras na cabeça do público desprevidido que Mussolini nos mandou essa gente, que não usa camisa negra no corpo, mas no cerebro.

JEAN DE BOLES

P. R. P. — P. C.

Certa vez, um monarca tencionando firmar os principios religiosos de seu reino dando combate a grande numero de correntes partidarias que professavam credos diferentes, para se comunicar com seus crentes determinou a criação de um codigo para ser usado entre ele e seus fieis, afim de seus planos não serem descobertos.

Do referido codigo copiamos apenas a seguinte legenda: P (principios), R (religiosos), (P) (padres), P (precisam), C (cair).

Um dos fieis do rei, lendo um seu telegrama contendo aquela legenda, pôz-se a traduzi-lo maliciosamente: P R P - P C — "Porcarias Reconstruidas Pelas Porcarias Concentradas".

E assim, desviando a fiel definição do codigo, continuou a decifrar o telegrama, obedecendo a codificação de seu quarto espirito.

Um leitor de "A Lanterna"

Um apelo a todos que se interessam pela publicação regular de "A LANTERNA"

O próximo número de "A Lanterna" não sairá no dia 4 de Outubro, como deveria sair. E' com bastante desprazer que o dizemos, mas a isso somos forçados pela situação econômica do jornal.

A tiragem de "A Lanterna" é uma tiragem real de 11.000 exemplares, as suas despesas, embora limitadíssimas, são grandes. Muitos companheiros estão prestando gratuitamente o seu concurso à obra, auxiliando-nos na redação, expedição e outros trabalhos de caráter administrativo.

"A Lanterna" uma iniciativa viçosa, e, sobretudo, uma iniciativa necessária, mórmente agora que a clerezia pretende avassalar o Brasil. Mas, já o temos dito, a publicação de "A Lanterna" não se faz para servir a interesses pessoais ou comerciais.

o interesse que todos tem na publicação do jornal. Todos tem a obrigação de não permitir que o jornal deixe de sair por falta de dinheiro. Os nossos recursos pessoais estão exgotados e o jornal só poderá sair quando entra dinheiro para cobrir as despesas.

portancia das suas assinaturas sem esperar a visita dos viajantes, que não compensam as despesas de viagem, e que todos, sem excepção, aqueles que queiram ver o jornal sair, correspondam como devem com as importancias de seus debitos.

Vaticano o gosto de ver perturbada a circulação do jornal, que só conta com os recursos das assinaturas e vanda avulsa, e que não vive de anuncios nem de subvenções, como os jornais de sacristia. Se não recebermos prontamente o dinheiro necessario para fazer face ás despesas, não poderá sair, como dizemos acima, "A Lanterna" no dia 4 de Outubro. Apressem-se, pois, os amigos do jornal.

LANTERNA MAGICA

Um roubo na igreja da Piedade, na Baía

Noticias da Baía informam que, na igreja da Piedade, um ladrão sacrilego, escondendo-se a um recanto, á espera que o tempo se fechasse para poder trabalhar á vontade, conseguiu apoderar-se das joias que N. S. da Esperança ostentava pouco evangelicamente sobre si, como verdadeiro insulto á miseria dos frequentadores pobres da aquela casa de Deus.

As joias roubadas, aliás sem o gesto de protesto por parte da vítima que por um milagre poderia immobilisar o ladrão ou fulminá-lo no mesmo lugar constam de 1 colar de perolas grandes e uniformes, de duas voltas; 2 cruzes uma de perolas e outra de brilhante; 1 pulseira de ouro; 1 colar de perolas de tamanhos diversos; 1 cruz com pedras cor rubi; 1 grande estrela de prata e 1 comenda de ouro e esmalte.

Desculpem-se é pouco!... Para uma N. Senhora que, em tempos remotos, foi a modestissima Maria, esposa do não menos modestissimo e manso José, o carpinteiro, as joias que seus devotos lhe ofereciam não podiam deixar de ser um serio motivo de cobicia.

Que dizeis a isto, amáveis e distintos leitores? Não vos impressiona o contraste de N. S. da Esperança assistir impassivel ao roubo de suas ricas joias por um ladrão sacrilego e N. S. do Coração de Jesus cair por riba do frade e quebrar-lhe a cabeça justamente quando procura garantir-lhe os preciosos enfeites? Isto, sim, é que é um verdadeiro milagre ás avessas, embora não seja, para que se diga, muito do agrado dos srs. reverendos.

Alto e insondáveis, os desgnios da Divina Providencia!... Orlando.

Um frade ferido por um santo

O Seguro morreu de velho, diz o obsoleto chavão popular.

Em consequencia do roubo de que foi vítima N. S. da Esperança, os bons frades da igreja da Piedade, na Baía, resolveram em boa hora, todas as noites, depois dos officios da praxe e depois de apurada a féria diaria, despojar os santos de suas joias e po-las em lugar seguro.

Não julguem os amáveis leitores que nos acompanham nestes despretençiosos comentários, que a fradalhada da Baía entesourou seus tesouros no céu onde, nem a ferrugem e a traça os consomem e onde os ladrões não os desenterram e roubam, como se diz no velho

Como os padres exploram

OS LAMBE-ALTARES EM PATROCINIO

O que está se passando nesta cidade com relação aos batinoídes por aqui abarrotados, como professores, merece ser denunciado.

Os tais roupetas, conhecendo que o povo desta cidade se prestava a boas explorações religiosas, resolveram demolir a igreja, por estar velha e pequena, afim de fazerem outra grande, onde pudessem acolher maior numero de beatos. Demolido o velho pardeiro, começaram eles com a chorradeira e a investir contra o povo, pedindo como filhos de égo. Assim tem obtido material e dinheiro necessarios para a obra, continuando a tenaz exploração.

Agora, tiveram a lembrança de obter do diretor do grupo escolar que todos os dias, ao meio-dia, dispense as professoras e os alunos, para saírem, em procissão, a um deposito de telhas, a um quilometro distante do grupo, e dali trazerem telhas para a nova barraca. Nessas condições, já caíram muitas mil telhas. Ainda descobriram outra fonte de renda e superior. Trouxeram uma Nossa Senhora Visitadora, que, da igreja, com prévio convite, saí, em procissão, ás 8 da noite, para uma casa da família, onde permanecia uma semana, no fim da qual vai a charrola busca-fa conjuntamente com o produto da visita, que não poderá ser menos de 50\$000.

Isto é simplesmente ridiculo e muito mais vergonhoso! Precisamos, nós os anticlericais, cair na pele desses impostores e saqueadores da consciência alheia e da inocencia dos incautos.

C. Lima

VIOLENCIAS POLICIAIS NO RIO

Registamos com indignação as occorrencias de 23 de Agosto, na Praça Tiradentes, bem como o assalto á sede dos padeiros pela Polícia Especial que, alta madrugada, invadiu o Sindicato dos Trabalhadores em Padarias, fazendo uso de gazes lacrimogêneos e espancando, a "casse-tête", alguns operarios que ali dormiam por motivo de grêve.

A policia do Rio tem se caracterizado pela sua ação violenta contra os trabalhadores e está lançando mão, sem o menor respeito á dignidade das classes produtoras, dos decretos de expulsão e perseguição sistematica aos trabalhadores que manifestam o seu descontentamento pela constante pratica de injustiças sociais.

O operario Herminio Marcos está sendo processado e vai ser expulso, só porque, em uma reunião publica, manifestou as suas idéias de reconstrução social.

Contrarios a toda a pratica de violencia, aqui deixamos o nosso protesto.

IGUAIS E REPUGNANTES EM TODA A PARTE, EM TODAS AS LINGUAS E EM TODAS AS RAÇAS!...

Em Monte Libano, na Siria, um padreco quis esconder o seu crime de defloramento matando a sua vítima

Recentes noticias vindas de Monte Libano, dizem que um padre, que rastejava a sua sombra pelas lages de um grande convento, deflorou uma jovem que ali estava internada.

Os resultados não se fizeram esperar e a joven ficou em estado de gravidez. Querendo esconder o seu crime, esse embatido peçonhento, com parte de benzer o ventre da sua vítima, deu-lhe tantas e tão fortes pancadas que a gestante, não podendo resistir, veio a falecer pouco depois.

Santa e casta moralidade a desse cura assassino, bruto e deshonrador!...

Uma esplendida obra literaria num bom folheto de propaganda anticlerical

Destina-se a auxiliar a publicação de "A LANTERNA"

No intuito de atender ás necessidades da propaganda anticlerical, editamos, num só volume, as duas peças que foram apresentadas com grande successo no festival de "A Lanterna" em comemoração de aniversario.

"Leão X — ou o sclerado João de Médicis", é uma joia literaria, um poema magnifico em que o seu autor, A. de Andrade e Silva, um velho colaborador de "A Lanterna", na outra fase, em rimas sonoras e versos bem feitos, abre o pano ás cenas desbragadas e impudentes desse papa corrupto; e "Vozes do Céu", uma engraçada comédia anticlerical, teatralizada de um belo trabalho literario de Mota Assunção, velho paladino, também, das lutas anticlericais.

Formam ambas um bellissimo volume de 60 paginas, na capa um expressivo clichê em linoleogravura executado por Luis Andrioli, impresso em papel superior, que vendemos ao preço de 1\$000.

Todos os anticlericais podem valorizar a obra de propaganda contra o polvo romano adquirindo este livro que constitui, ao mesmo tempo, ótima leitura e excelente espectáculo teatral, proprio para apresentação de artistas e amadores.

Além disso, é uma obra cujo produto de venda revertera em beneficio de "A Lanterna". Os pedidos podem ser endereçados á biblioteca "A Sementeira", que se encarregou de sua distribuição, caixa postal 195, ou directamente á nossa redação, caixa postal 2162 — São Paulo.

Contamos com o auxilio dos amigos de "A Lanterna" para a venda rapida deste folheto. Todos devem procurar divulgá-lo ativamente, beneficiando, assim, o jornal, que está precisando de recursos, e concorrendo para a edição de um novo folheto de propaganda anticlerical.

Catecismo Hereje-

Todo padre, por mais suino que seja, tem a sagacidade do falcão, a astucia da raposa e a castidade do bóde.

Curitiba. Carlos de Andrade.

O suicida, cortando o fio da sua existencia — diz a boca milenar do Vaticano — antecede a vontade de Deus Não tem direito a latim e aqua-benta Ora, sem estes dois ingredientes indispensaveis (e o Vaticano tem razão) a terra que lhe vai por cima torna-se de fecundidade duvidosa...

O suicida é um adubo que ficou incompleto...

Onde se ouve o apitar de oficinas, fabricas, locomotivas, confusão e clamor de serenas, ruidos de motores e maquinarias, sente-se o trabalho, respira-se alegria, vislumbram-se abundancia e bem-estar.

O contrario se sente onde se ouve o dobrar de sinos.

João P. Bianchi. Campinas, 1-9-34.

PIQUE-NIQUE PRO' "A PLEBE" NO PARQUE JABAQUARA

Conforme já foi anunciado e divulgado amplamente, realizar-se-á domingo, 23 do corrente, o pique-nique promovido pela Associação dos amigos de "A Plebe", no Parque Jabaquara.

O grande interesse que esse ato de propaganda tem despertado em todos os leitores e amigos daquele jornal, nas classes trabalhadoras e simpatizantes do ideal que constituiu o programa de "A Plebe", faz prever uma grande concorrencia ao parque.

Foi organizado um programa que está sendo distribuido entre os assinantes de "A Plebe" e nas sedes dos sindicatos obreiros.

Os convites encontram-se com os militantes da F. Operaria de S. Paulo, na redação de "A Plebe" á Avenida Rangel Pestana, 251 (Ladeira do Carmo 7), e em nossa redação.

Mais um conlúio clerico-integralista contra os operarios

UM PADRE DE BAURU' QUE E' UM COMPLETO ENERGUEMENO

Como em toda parte neste infeliz Brasil clericalizado, Bauru' também sofre as consequências da corja maldrada de parasitas que se inculcam "ministros de Deus". Esses lúbricos devassadores das consciencias dos pobres de espirito, nesta cidade fazem das suas... Despejam a sua peçonha contra as criaturas que não acreditam nas suas misérias morais. Esses individuos exploradores da humanidade inconciente; esses homens-mulheres; esses corruptores de virgens e das casadas; esses malandros aventureiros; esses padrecos fazem, tanto na igreja como mesmo na rua, a mais infame politica. São "padrinhos" dos integralistas.

Vamos citar dois fatos, entre os muitos que conhecemos, para corroborar o que afirmamos.

Ha pouco tempo, aqui, a directoria do Sindicato dos Ferroviarios do Noroeste do Brasil devia ser substituida, como, realmente, foi por meio de eleições. Para tanto o proletariado conciente organizou a sua chapa, chapa essa escolhida entre os bons elementos, os que efetivamente trabalham em prol dos operarios. Pojs bem: os integralistas, macamalhados com os reacionarios e, especialmente, com os católicos (essa trinca como no mesmo cocho) organizaram também a sua listazinha, para concorrer ás urnas, fazendo frente ao proletariado. Para isso, porém, pediram auxilio aos padrecos. E avisaram que, caso contassem — e garantiam que contavam — com a victoria nas eleições dos ferroviarios, iam mandar dizer uma missa dentro da sede do Sindicato.

Um "mariano", rapazola, e gerente de um papulcho que aparece sob a égide de um padre, foi o destruidor de cedulas com os nomes dos integralistas-católicos, mesmo á porta da igreja, depois da missa domingueira.

Mas essas infelizes creaturas, por mais que fizessem no sentido de contar com a victoria nas eleições para a nova directoria do Sindicato, foram estrondosamente batidos. A victoria esmagadora e decisiva do proletariado foi uma grande lição, para tais beatos ignorantes. Sim, ignorantes, porque semelhantes individuos não aceitam outra doutrina que não seja as mentiras da famigerada igreja católica. Pos isso, vivem na escuridão.

Agora vamos a outro fato. Ha dias, num domingo á tarde, depois de realizado um casamento, um padre estrangeiro despejou a sua nojeira esbravejou Esperneou. Gritou. Mordeu-se. Falou, falou até não poder mais mal dos sindicatos, dentro da propria igreja.

Aconselhou seus fieis a não fazerem parte de sindicatos, pois ali estava o diabo em carne e osso personificado nos sindicalizados. O católico que tivesse a coragem de entrar para o sindicato, não passaria de um "sem vergonha", acrescentou o padreco na sua arenga aos católicos que foram assistir ao casamento.

O padrinho do noivo, que não era católico, mas que estava ali servindo de testemunha, não gostou da coisa e saiu, deixando todos estupefactos.

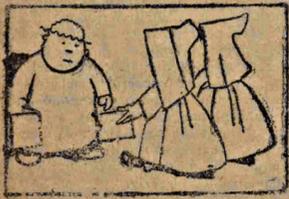
Esses tais "ministros de Deus" em vez de prégar a harmonia, a concordia, a paz entre os irmãos, fazem justamente o contrario, aproveitam os "carolões" para instigar-lhes á luta, acirrando o odio, a inveja, a desharmonia. Esses exploradores que se inculcam isso e aquilo e Deus, são o veneno da humanidade. Mas o dia deles se aproxima. A borrasca em breve se desencadeará.

Eis, algumas das muitas misérias que se registra de instante a instante dentro da igreja católica apostolica apostolica romana.

Lanterneiro Bauruense

Jesuítas, padres e freiras e outros trastes clericais, procissões e bandalheiras, do clero negros snais, Teremos se o povo alergia não expulsa a padralhada, mostrando-lhe a porta aberta e fazendo outra "botada"...

Frei João sem cuidados.



HOSTIAS AMARGAS

VELHAS QUE SE DESGARRAM

O "Correio da Noroeste" trouxe ha dias, em sua seção livre, uma publicação interessante acerca de uma festa religiosa na Vila de Oriente. Em seguida á receita e despesa das festas em Lower a Santo Antonio de Padua ali realizadas, a comissão promotora das mesmas entendeu de fazer umas explicações sobre irregularidades verificadas e atribuidas ao vigario, monsenhor Adauto Rocha, que, dizem os signatarios, faltou com os seus deveres e indelicadamente censurou o povo de Oriente, pronunciando as seguintes palavras: "E' melhor que Santo Antonio vá prégar aos peixes do mar que a este povo sem religião."

A gente simples de Oriente, na sua ingenuidade, ainda não sabe o que é a padre e admira-se, em suas lamentações, que monsenhor Adauto Rocha, após um copioso almoço se recolhesse aos seus aposentos como quem dava por finda a sua missão e que ás 15,30 horas fôsse preciso despertá-lo afim de que acompanhasse a procissão, o que se revma. fez de mau humor e dirigindo palavras rispadas aos que o chamavam ao cumprimento do dever. Que não deixou "a procissão seguir o itinerario traçado; que o trajecto fôra feito pela metade; e que em certo ponto da procissão a procissão alegando cansaço; que não fez ladainha e não se ouviu cantico algum durante o percurso e que, finda a procissão, o padre não efetuou a benção como é de praxe."

Os festeiros que assinam: Teresá Dennipote Vendramini, Carmen Ferreira, Rosalina Rossi, José de Freitas Cayres e Azevedo Garcia Lopes, entram ainda noutra série de lamentações, dizendo, entre outras coisas, que o padre só é visto por ocasião das festas ou quando algum encomenda a missa que custa 110\$. Que eles reconhecem sofrer o padre de obsessão, mas eles nada tem com isso, porque querem ouvir a palavra de Deus e não estão para aturar um adepto de Baco, pois isto muito contribui para a decadencia da religião católica romana.

Essas ovelhinhas ainda não perceberam que é impossivel a palavra de Deus sair de um amigo de Baco ou que Baco também é um deus que faz concorrência ao outro.

E a seguir dizem que irão queixar-se ao bispo, caso o sr. vigario não modi-

fique o tratamento devido aos seus paroquianos de Oriente.

Por experiencia propria nos bastiões das sacristias, diremos que os católicos rebeldes de Oriente perderão o seu tempo porque os bispos só atendem a queixas que impliquem na diminuição das suas rendas. O procedimento deshonroso dos padres, que são seus agentes, seus prepostos, seus caixeiros, não é tomado em consideração pelos bispos senão quando ele afecte as finanças episcopais.

COMO ELLES SE REVELAM

Os padres, por sua vida parasitaria á margem das lutas a que são obrigadas as classes sociais, em sua maioria os padres, por não terem necessidade de entrar na linha das competições pelo pão de cada dia e gosando de todos os privilégios não concedidos a nenhuma outra classe, constituem uma falange social á parte, pelo que muita gente os considera homens virtuosos e superiores aos demais. Profissão sui-generis que se resume num santissimo sacrificio de engrolar, de quando em vez, meia hora de latim acompanhado de um soboroso aperitivo; em recolher e meter no alforque as esmolhas caídas nas varias caixas distribuidas pelos altares da sua casa de negocio, que, por sua vez, lhe é doada pelos crentes; ouvir em confissão os segredinhos intimos das mulheres; em suma, um verdadeiro sibiatismo, sem compromisso de família e sem pagar imposto, sem obrigações para com o Estado, ai está porque a muita gente si afigura santa a vida de um padre. Pudéramos Tivessem elles necessidade de lutar pela conquista do pão para si e para uma prole, de reclamar os minguados beneficios que o proletariado só consegue pelas greves, sofrerem as as pressões governamentais e as perseguições policiaes e queriamos ver esse aparente santidade com que hipocriticamente exploram a ingenuidade de seus adeptos. Nem isso se faz necessario para que se revelem. Basta que saiam de sua esfera, basta que deixem as suas lócas, os seus viveiros chamados "casas de Deus", basta que se retirem das placidas serenas em que os deixam viver improdutivoamente os seus responsaveis pela justiça social em detrimento das classes produtoras, e logo se mostram tais quais são, logo manifestam a hediondez de caracter bebida em suas arapucas de exploração e corrupção rotuladas de casas de oração e de salvação das almas.

É bem típico o caso recente do padre deputado Leandro Pereira com a sua frase: "semelhantes insultos se resolvem á facal!"

É que lá na igreja ninguém lhe rebate os absurdos, ninguém o contraria, ninguém o detém nos seus contos de vigario. Mas as assembleias nacionais não são igrejas e ali todas as idéias se entrecroçam e, então, encontramos as razões do presente de um punhal por um santo padre Cicero ao general Gois Monteiro, e então vemos as razões por que o Cristo dizia: "acautela-vos dos falsos profetas, que veem para vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis."

Entretanto, como tudo se modifica e se renova, como tudo se transforma e evolui, quem sabe se agora o sangue já é bom fruto como nos tempos da sagrada inquisição! O padre Leandro Pereira, que bebeu os seus conhecimentos em fontes jesuíticas, deve conhecer bem o fruto produzido pela faca em corpos hereges!

J. GAVRONSKI.

Pingos de Agua-Benta

SÃO TODOS MUI RELIGIOSOS... (Do espanhol)

Seis reverendos cardeais, De semblantes joviais, Reuniram-se em conselho Sobre diversos assuntos: Mulheres, vinhos, presuntos, Missas, sermões e evangelhos.

Reunem-se, e, destarte, Cada qual por sua parte Emitia uma opinião, E enquanto um deles falava o resto todo escutava Com a maxima atenção.

Quando ia a noite já alta, A prosa da treda malta Cessou repentinamente Porque a luz azul-opala Daquella soberba sala Se apagara de repente.

Passado o primeiro susto, Voltou logo a luz, sem custo. A alegrar a bambochata, E o mais velho, de repente, Notou a falta patente Do seu tinteiro de prata.

Notou-a, e disse em começo: "Amigos, bem vos conheço E o vosso passado inteiro; Sei que sois todos virtuosos E todos mui religiosos, Mas aqui falta um tinteiro.

Diante das evidencias, Saibam vossas eminencias Que a minha illustre pessoa Já não tem duvida alguma De ladrões chics que, em suma, usam casaca e corôa.

Perante esta cruz de Cristo, (Para que não seja visto O autor do sistema novo), Apagarei toda a luz, E diante da mesma cruz, Quero o tinteiro de novo.

Assim disse e procedeu, E quando a luz se acendeu Perante a malta mesquinha, (Silêncio! Psiu! Caluda! Carambá! Deus não acuda!) Falava-lhe a escripturinha!...

SEMINARISTA

"A CONFISSÃO"

Desvendando todas as immundícies e todas as infâmias desse odioso instrumento de dominação da cléricanilha

Uma obra preciosa para o combate ao clero

Sairá á lume, brevemente, "A CONFISSÃO" ou extrato dos Livros Secretos para uso dos padres confessores.

"A Confissão contém a sumula das perguntas que os confessores devem fazer ás penitentes em geral, desde as adolescentes até as adultas, de qualquer estado civil, sobre os pecados de luxúria previstos no 6.º e 9.º mandamentos da Lei de Deus.

"A Confissão" traduz fielmente as diversas modalidades dos pecados por impureza, por pensamentos, desejos, atos, contactos, osculos, palavras, olhares, etc., de obras autenticas de Teologia Moral, devidamente aprovadas pela autoridade eclesiastica.

"A Confissão" é um livrinho que se impõe á meditação

de todos os homens feitos, solteiros e noivos, casados e chefes de familia, com ou sem filhos, para que acatelem os entes que lhes são caros contra as surpresas escabrosas do confessoriano.

A confissão é a escola em que as noivas irão aprender, por um homem solteiro, de como se devem portar no regimen conjugal.

A confissão é a iniciação da mocidade a todos os extravios dos sentidos e a todas as aberrações do senso ge-nico.

A confissão auricular é a devassa mais desbragada do leito conjugal em que um padre novo, como o são geralmente

todos, celibatario, ditará regras e leis aos conjuges de como devem pagar-se o debito matrimonial.

A confissão, que deveria ser abolida a bem do decoro publico, é um aprendizado completo e metódico de topezas e de immoralidades para uso de todos os penitentes, homens e mulheres, sobre todos os casos concretos da luxuria em suas multiplas e variadas manifestações, desde o ato sexual simples, constante do 6.º mandamento, até o adultério agravado, previsto no 9.º mandamento de Decalogo.

"A Confissão", a sair em breve, deve ser lida por todos os homens de bom senso para se convencerem que o confessoriano, sob o pretexto de uma falsa castidade, é a mais perfeita de todas as depravações dos sentidos.

As tratantadas clericais

SUAS "CARIDOSAS" CAVAÇÕES EM JABOTICABAL

Com a ultima publicação feita na "A Lanterna" sobre as "santidades" clericais daqui, a canzoada romana arrebitou as orelhas, deitou o focinho para os ares, farejando á procura do misterioso Frei Frade que faz explodir a mais bombastica verdade sobre as patifarias praticadas pelos corcujos noturados, sob a capa da caridade... para o proprio bandulho.

Hoje, mais uma pilula de fel para os anacoretas.

O jornalão "elevador", da parceria Tóto, Ramalho & Carunchados, teve a petulancia de vomitar nas faces do dardivo povo desta cidade a seguinte immundície: "Permitir que as obras do novo hospital compartilhassem do "superavit", foi indubitavelmente um gesto nobre e generoso da autoridade diocesana."

Ceus! terra! desencadeai vossos elementos e sepultai nos abismos esses insolentes mascarados, que não titubeam em insultar o publico com grosserias de tal jaez, proprias de irresponsáveis.

Esses "viúvas", eunucos pusilanimes que ainda trazem jungidas á canga do Vaticano uma pequena parcela dos habitantes desta cidade, são como crianças irrequietas, inconscientes e mal educadas que, depois de receberem o favor, arrumam cavalramente uma parrelha de coices no seu protetor.

Lembra-vos, bilontras, de que foi o hospital que serviu de casa para as vossas explorações, e se a festa algum rendimento teve foi mais com o intuito de beneficiar o hospital do que a igreja que não come, não bebe, não fuma, e cujas despesas vós tendes obrigação de custear, porque, fazendo dela o vosso prostíbulo, auferis largos proventos.

Sobre o modo "nobre" e "generoso" também como vós fizestes a distribuição será o assunto da proxima "pilula" na qual, com poucos esforços, mos-

trarei ao povo que não se trata de misterio de catecismo, mas de oprobioso assalto aos desprezados da sorte.

A religião que préguas não passa de uma larça hipocritamente embandada por meia duzia de beócios dependentes: uma duzia de beatas carcomidas, que renegando os santos desmoralizados com que procuram enganar, correm a bruxas e feiticeiras, e, muito em segredo, reservadamente, se dirigem aos espiritas na ancia de obterem alívios para os seus males, cançados que estão de ser expiados por vós, que tudo prometteis tudo recebeis, mas nada dáis por castigo do Deus com que mercadejais.

Jaboticabal — Setembro, 1934.

Frei Frade

EXTENDEM-SE PELO BRASIL EM FORA AS ORGANIZAÇÕES DE RESISTENCIA A ONDA CLERICAL QUE AMEAÇA O BRASIL

Em Monte Azul funda-se a Liga Anticlerical

Recebemos de Monte Azul a grata noticia da fundação, ali, da Liga Anticlerical, que tem á sua frente destacados elementos do anticlericalismo local.

Damos a seguir o comunicado que nesse sentido nos foi enviado, congratulando-nos com os companheiros que naquela cidade da Linha S. Paulo-Goiaés enfrentam os arreganhos da clerieza.

A esses destemidos companheiros enviamos o abraço fraternal dos que, no setor de "A Lanterna", acompanham com entusiasmo o despertar das consciencias livres.

De ordem do sr. Presidente da "Liga Anti-clerical" desta cidade, venho cientificar-vos que, em 31 de Agosto proximo findo, em Assembléa Geral, realizada á rua Djalma Dutra, n. 3, foi fundada a referida "Liga", sendo eleita e empossada a sua primeira Diretoria, que vai gerir os destinos da mesma durante um ano e a qual ficou assim constituída:

Presidente — Leonardo Severino; Vice-presidente — Teodoro Rodas; 1.º Secretario — Ricardo Imaregna; 2.º Secretario — João Carlos de Souza; Tesoureiro — Silverio Severino.

Saude e Fraternidade. Pela "Liga Anti-clerical" de Monte Azul.

Ricardo Imaregna. 1.º Secretario

"Raios luminosos"

O muito illustre Nosso Senhor Jesus Cristo deve estar a estas horas em que o prôlo geme para reproduzir estas linhas, um tanto desmoralizado. Deve-o estar, o meigo Nazareno, porque de sua formosa cabeça se desprendem continuamente raios luminosos.

Hoje ha coisa muito melhor.

Provavelmente, em virtude do progresso do século actual, denominado... das luzes. Noutros tempos, essas luzes, ou raios luminosos se desprendiam da cabeça, que é uma das partes mais nobres do individuo. Tempos depois, com o papado, ou por influencia dele, o coraçao passou a expelir iguais e, talvez, mais intensos raios luminosos; e veiu a adoração aos "corações" de Jesus, de Maria, da Aparecida, da Terezi-nha, etc.

Hoje, como dissemos, ha coisa muito melhor. Qualquer simples mortal, um grego, por exemplo, de conveniencia (que pandego!!!) com o vigário da paróquia ou o bispo da diocese, faz operar o mesmo milagre. "Do corpo humano de ambos saem raios luminosos, em tal profusão, que dir-se-ia serem suficientes para iluminar um aposento" — rezam os jornais de 12 de agosto. Acresce que o grego é carterio. Imagine-se o carterio a percorrer as ruas da vetusta e lendaria Atenas e a distribuir, sob a influencia dos tais raios, a sua importante correspondencia. Que beleza! Cartas luminosas! Jornais luminosos!

Luminoso carterio!!! Terrível instituição essa — a religião católica apostolica romana que, não contente de fazer do pulpito e do confessoriano um amontoado de indecentes mentiras, ainda acha um getinho de contratar, maquiavelmente, os serviços do telegrafo para prosseguir na obra nefasta de imbecilização da humanidade.

E... durma-se com um barulho destes!

São Paulo, 8-934. — Catão.

Um bispo insaciavel e insolente

Não se contentou com extorquir 500\$000 a um fazendeiro

Trata-se de um bispo da banda de Campanha, Minas, o qual, apesar da "inocencia" que o seu nome sugere não passa de um ousado rapinante.

Esse bispo que é alemão, fez uma excursão ha poucos meses, pelo vizinho municipio de Varginha, Sul de Minas, extorquindo dinheiro á população cre-dula daquela cidade mineira, sob ameaça de excomunhão, castigo e anatemas.

Passando por Carmo da Cachoeira distrito daquele municipio, o bispo alemão procurou varios fazendeiros, nos seus domicilios, inclusive um de conhecida familia, pedindo que subscrissem um obulo para ajudar a igreja na construção de um seminario em Roma, e apresentou ao nutimo dos importunados, uma lista que já continha varias assinaturas.

Atendendo ao pedido feito com bem simulada humildade, o fazendeiro subscreeu a quantia de 500\$000.

O bispo "inocente" contrariou-se diante da "mesquinha" quantia subscrita. Deplorou, em termos asperos, que não esperava encontrar tamanho "paodurismo" num fazendeiro tão rico, pois supunha que concorreria com 5.000\$000, pelo menos, e agora via, com pesar, que a sua avaréza era mais forte que a fé religiosa.

O fazendeiro, que não estava pelos autos, perdeu a tramontana e resingou com o bispo, dizendo-lhe alguns mercedos desaforos e exigindo que se retirasse imediatamente de suas terras pois que não era "coiteiro" para dar guarida a um salteador disfarçado em bispo...

Foi-se o bispo com os quinhentos mil réis, e o fazendeiro recolheu-se á sede da fazenda, bastante aborrecido com o incidente.

Decorridas algumas semanas, porém, desconfiado de que se tratasse efetivamente de um embusteiro vestido de bispo, fóra a Campanha afim de conhecer o autentico, e qual não foi a sua surpresa quando verificou, "in-locu", que era realmente aquele o homem que o insultára em Carmo da Cachoeira, por causa da "modestia" do obulo!

O fato causou estranheza, mas não foi bastante para modificar as convicções de certa parte do povo varginhense, cuja paróquia é arrendada, mediante contrato de locação com todas as formalidades legais, a um padre alemão que veiu para aqui no proposito de conseguir fortuna, como qualquer bufari-nheiro sem escrupulos.

Targino Nogueira

É preciso estender a propaganda anticlerical por toda parte

Pacotes de 20 exemplares a 2\$000

Quem assina ou compra habitualmente o jornal é porque já é anticlerical ou simpatiza com a campanha regeneradora em que estamos empenhados.

E' preciso, porém, dar cada vez mais expansão á propaganda contra o clericalismo, fazer com que ela se estenda por todos os recantos do Brasil, principalmente entre os elementos que estão sujeitos á influencia nefasta do padre.

Isso se conseguirá difundindo "A LANTERNA" por meio de larga distribuição de exemplares entregues pessoalmente, enviados pelo correio, colocados por baixo das portas, deixados em bancos de jardins, nos bondes, nos trens, etc.

Para esse fim, destinamos uma certa quantidade de pacotes de 20 exemplares cada, dos últimos numeros, e que remeteremos a quem nos enviar 2\$000 em selos postais.

Varios anticlericais de uma mesma localidade poderão coletar-se entre si para atender a essa necessidade da propaganda.

As importancias dos pacotes podem ser remetidas em selos do correio.

Avoluma-se a onda de descrédito e desmoralização do fascismo

Os jornais dos últimos dias trazem as mais variadas noticias acerca do movimento fascista de todo mundo, não escondendo, por não o poderem fazer por mais tempo, a situação angustiosa em que se debate esse fenomeno politico que, mistificando as massas trabalhadoras, valendo-se de uma demagogia que pretendia vir ao encontro da solução dos problemas que agitam a humanidade, conseguiu transformar o desespero do povo, consequencia do regime capitalista, em movimento de força para seu proveito.

Da Italia tem chegado, por meio de correspondencia particular e através de noticias que o controle e a fiscalização da burocracia fascista já não pode evitar, as noticias mais satisfatorias com respeito á agonia em que se debate o monstro fascista, que tantas vidas ceifou, tantos crimes e injustiças cometeu. Movimentos de revolta, graves, apedrejamentos, manifestações hostis ás autoridades fascistas são fatos que se produzem continuamente na Italia, que o telegrafo e a imprensa controlada e vendida não registra nem transmite.

A situação cada vez mais precaria da economia italiana, absorvida toda na manutenção, pela força, desse regime de oprobrio e vassalagem, revelada nas estatísticas, nos demonstra a que ponto o fascismo levou o povo italiano.

A descambada, agora, de Mussolini para a esquerda socialista é uma demonstração da falta de apoio que o Duce

sente já na base do edificio fascista.

Na Alemanha, Hitler, não podendo dar ao povo a satisfação das suas promessas, entra na mais estúpida das formas de mistificar e mentir.

O plebiscito ha pouco realizado, onde 5 milhões de individuos, afrontando a morte, tiveram a coragem para negar o seu apoio ao palhaço que, explorando os sentimentos do povo e a sua extrema miséria, pretendeu domina-lo como se fosse um enorme rebanho de automatos sem vontade nem consciencia, prova a sua desmoralização.

Aqui no Brasil, não obstante o bafejo oficial e a proteção escandalosa das autoridades a esse movimento de violencia e estupidéz, o integralismo vê-se a braços com as mais concientes demonstrações contra as suas ridiculas palhaçadas.

Em Teofilo Otoni, Minas Gerais, o povo corre-os á pau e pedra; em Porto Alegre, quando realizava uma conferencia, o chefe nacional dessa mistificação clerical-burguesa meteu-se debaixo da mesa porque na sala estouraram uns traques de brinqueado...

As suas tropas de assalto, em viagem para o Rio, praticam as maiores patifarias, registradas pelos jornais e comentadas em toda a parte.

O fascismo está, pois, em toda a parte desmoralizado como a sociedade capitalista que pretende salvar.

Reporter.



E' vergonhoso e é vil Ver as fuças dessa gente Sorridendo, a dar de presente Ao Vaticano o Brasil!

Frei João Sem Cuidado

SARAFICO RECORDE

Com o titulo de recorde, um "jornal" (a sua especificação fica a cargo dos leitores) publicou a seguinte nota:

"A revista catolica de Baltimore descreve o verdadeiro recorde de um catolico de nome Eduardo Kramer, que já ajudou cinquenta mil missas. Ele tem 65 anos de idade e já tem feito muitas viagens e peregrinações. Tem ajudado missas de cardiais, de bispos, de centenas de sacerdotes, chegando muitas vezes a ajudar oito ou nove missas em um dia. Nos navios faz sempre de sacristão. Já fez vinte e cinco viagens á Europa e quatro á Terra Santa, foi recebido em audiencia por quatro papas, assistiu a oito congressos eucaristicos, em que foi sempre chefe da delegação

norte-americana. Já conhece quasi todos os países e neles ajudou missa. Falta-lhe a America do Sul, mas pretende vir no proximo ano ao Congresso Eucaristico de Buenos Aires e ajudar missa nos países sul-americanos.

Antes deste recorde do que um recorde de box".

Logo de começo, não se pôde conter uma gosada gargalhada (daquelas sincronizadas) ao lêr-se a atraente noticia. Analizando-a detidamente, folgamos em saber que não só neste bello Brasil existem candidatos áquela cidadezinha da S. P. R., localisada entre Jundiá e São Paulo.

Esse pobre coitado deve fazer tanta penitencia que até chegue a passar fome; em compensação, já deve ser senhor de uma terça parte do céu...

O que sentimos, entretanto, é que ele venha aqui resar missas, quando nós estamos requerendo a falencia, dos nossos "fabricantes", que, infelizmente, não são poucos.

O mais soberbo, maravilhoso, exultante é a comparação que faz o autor do "artiguete", collocando o recorde supra-referido mais alto que um recorde de box!

Ao invés de nivelá-lo a esse esporte, antes o fizesse com o jogo de bicho, brigas de galos, corridas á pé ou em sacco, que, segundo a expressão do nobre papa-hostias, viria dar no mesmo absurdo.

Todavia, vamos aguardar a vinda do fenomenal corcujão e ver se conseguimos a inscrição desse "santo" recordista no quadro social da santa madre igreja apostolica romana cia. sem limites futebol clube.

J. Costa Nêto

XX Setembro

Um comicio publico contra o fascismo

Recebemos e publicamos o seguinte comunicado acerca da comemoração, nesta capital, desta data que constitui uma expressão de liberdade de consciencia:

"Transcorrendo no dia 20 de Setembro o 64.º aniversario em que foi abolido o poder temporal do papa, restabelecido pelo vergonhoso tratado de Latráca, pelo tirano que hoje oprime o povo italiano, realiza-se nesta data um grande comicio de protesto, em que se farão ouvir varios oradores discorrendo sobre o XX de Setembro e sua significação historica, contra a tirania fascista.

Para este ato de grande importancia para os trabalhadores, que terá lugar no salão da Rua Quint. Bocaiuva, 80, ás 20 h 12 horas, são convidados os trabalhadores em geral e todos os antifascistas.

Foram distribuidos alguns milhares de boletins convidando o povo a comparecer ao comicio, cuja entrada é franca."



LATA DO LIXO...

Recomendamos aos coroados que cobram 100\$ e até 200\$ por missa de defunto, conforme a cara e a bolsa do freguês, este pedacinho de ouro falso das estultices clericais que aparecem aos domingos numa cronica religiosa de um diario desta capital:

"O sacrificio da missa é a diátria comemoração, na sua reprodução incruenta, daquela epopeia de amor que foi o sacrificio de Jesus Cristo morrendo na cruz por toda a humanidade"

\*\*\*

Tratando-se de um sacrificio por amor da especie humana, é justo que os padrecs nada cobrem para o fazer visto que eles são, na terra, os representantes de Cristo, que não cobrava entrada aos que o seguiram durante as suas peregrinações pelos vales e montes da judeia...

Lanterneiro 13

# A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

SÃO PAULO, 20-9-1934

Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal 2162

ANO XII — NUM. 386

A' SOMBRA DA BATINA, ESCUDADOS NA MENTIRA DOGMATICA DA IGREJA, ACOITAM-SE OS MAIS PERIGOSOS FACINORAS, OS SÉRES MAIS DESPREZIVEIS DO GENERO HUMANO: OS PADRES.

GUERRA AOS PADRES!

## Sensacionais revelações de um ex-padre

ENLEIADO NAS MALHAS DO AMOR, UM CONEGO DESPIU A BATINA E LEVANTOU VOO

Tempos atrás, um padre, aqui, em Campinas, apaixonou-se por uma jovem e formosa beata que frequentava a sua paróquia e, ou porque estivesse doído varrido de amores, ou porque não importa saber qual a razão, o fato é que mandou às favas a igreja, tirou a batina e foi viver com a estimadíssima metade que lhe caíra nas boas graças e sem a qual, ele não se sentia completo.

Cupido, às vezes, faz certas traquinadas, que, por certo, não hão-de agradar muito ao santo padre, lá do Vaticano...

Ainda está bem viva na memória do publico campineiro a série de conferências aqui realizadas por este padre, logo após ter abandonado a tonsura.

Disse horrores da igreja. Disse por exemplo, ter conhecido um padre (e ele os conhecia de fato e de perto) professor de seminário que dava graças a Deus quando se esquecia de recitar o seu breviário; outro que não se confessava senão no tempo do retro; outros mais que só celebravam missas quando havia intenção tomada e esportava garantia.

Disse mais que um deles lhe afirmou que não viéra da litalia para salvar almas, mas sim para ganhar dinheiro; quanto a isso disse, ainda, que a ganância é tanta e tão desenfreada que quasi todos os padres são se preocupam exclusivamente com o cirão \$.

Disse, outrossim, que um seu ex-colega, depois de ter feito mal a 17 moças levantava-se às 4 horas da madrugada para receber uma favorita em sua casa paróquial e, depois de saciado, com a alma cheia de pecados, arrogava-se ainda o pretenso direito de dispensar a graça divina e ia distribuindo a comunhão a meia dúzia de beatas que, desde às 5 e meia, vinham para a igreja. Disse mais, ainda, que um outro embatinado que abandonou o convento e se tornou padre secular, afim de ganhar dinheiro, espancou sua própria mãe quebrando-lhe a cabeça, porque esta se opusera a que introduzisse em casa uma decada, como creada, com fins inteiramente pecaminosos e que o tal, ainda impunemente, a altas horas da noite, de bigode postiço, á paisana, percorria lupanares de sua propria paróquia.

Falou tambem, de um certo conego (por sinal muito conhecido e propalado, e fãzanhado malandro, pelas suas aventuras amorosas) que fôra encontrado em uma casa de tolerancia, em plena Campinas ás barbas de Sua Excia. o sr. bispo.

Mas não se limitou somente a isso o ex-padre. Não! ele não ficou por aqui, prosseguiu, foi muito além, e mormente sobre a confissão auricular, sobre as relações íntimas dos conjuges e sobre os pecados sexuais, o seu repertório foi vasto e variadíssimo.

Em suas conferencias, só para homens, disse mais, muito mais, disse coisas inauditas, que é preciso ter sido padre para saber dizer-las; coisas do arco da velha, que os pudibundos e moralíssimos lambedores de altares não as teriam ouvido, sequer, nem nos mais sôrdidos lupanares; coisas, em suma, "cabaladas", que fazem arrepiar a pele e percorrer calafrios pela espinha dorsal.

Fez transparecer toda a lascívia e a requintada malícia dos depravados e hipócritas roupetas que se ocultam sob a máscara da pureza e sob o manto da castidade, bem assim, como toda a corrupção e devassidão que fermenta nas lugubres sacristias; poz ás claras toda a perfídia, toda a torpeza e todas as insinuações e maquinações do monstruoso polvo romano; revelou toda a obscenidade e o escarneo ignobil que vai pelo confessoriano; retralhou, minuciosamente, esse enorme e medonho bubão apostemado que é a igreja papalina, mostrando á luz meridiana todo o pús e podridão que dela emana; revolveu, enfim, todo o charco, todo o lodo e toda a imundície e pestilencia em que chafurdam os vermes repelentes do Vaticano *ad maiorem Dei gloriam* e, inconscientemente, é impossível ter-se ouvido tanta abjeção, sem sentir-se invadido por uma onda de repulsa e indignação para com semelhante cáfila de tartufos e impostores da negreganda seita ultramontana.

E'admissível que um pai seja muito católico, mas é preciso tambem que seja outro tanto despurado e sem vergonha para, depois de ouvir essas seráficas sujidades da boca de um que já foi padre, consentir ainda, que sua esposa, sua filha e sua irmã, sirvam de combustível para a alimentação do sagrado fogo de Sodoma e Gomorra assim como é humanamente inconcebível que u'a mãe, embora devota e por muito horror que tenha ao caldeirão de Pedro Botelho, sabendo dessa pegajosa peçonha eclesiástica e das imoralidades repugnantes que se praticam nesses antros de opróbrio e perdição, não faça o possível afim de impedir que sua filha sirva de pasto aos lubricos apetites desses indecorosos e nojentos abutres de batina, a não ser que esta mãe seja uma scelerada que queira tornar-se cúmplice da desgraça e perdição da propria filha e queira vê-la atolada no lamaçal onde se afogam todas as virtudes que embelezam e enriquecem a alma feminina.

Mas, passemos adiante e vamos ao que serve. Como já disse, Cupido, às vezes, faz das suas, deixando a igreja

em sérios embaraços e estabelecendo a confusão e a sizania entre os fariseus e vendilhões do templo.

Desta vez, o alvejado pelas suas setas foi um desses prelados que usam meias encarnadas e é fácil adivinhar; foi um conego, quem resolveu, agora, renunciar a execravel sotaina. Tocaram-lhe nas fibras sensíveis e levou a bréca. O pombo bateu azas e, segundo consta, já contraiu nupcias devendo estar ele, a estas horas, saboreando as deliciosas doçuras da lua de mel, junto á predileta e eleita dos seus sonhos dourados.

Ainda bem. Este agora, se tem alguma carga de pecados no lombo e algum remorso que lhe pesa na consciência, ainda está em tempo de reparar o mal e recuperar a tranquilidade, desmascarando o pernicioso elemento dessa abominavel e hedionda caterva negra tal qual fez o padre que o precedera. De resto, como se vê, de quando em vez, alguns entram para o bom caminho e pouco a pouco vão se compenetrando de que não é lícito viver de falcatruas e tão pouco á mercê do suor alheio. Assim, hontem, foi um padre que desertou da camorra; hoje, um conego; amanhã, chegará a vez de um monsenhor e daí por diante, até que, um dia tambem o santíssimo pontefice, por seu turno, ver-se-á obrigado a arrumar a trouxa, e fechar as suas bancas.

Um, porém, que não terá gostado muito da brincadeira do tal conego e que, meditando e cabisbaixo, estará com certeza, coçando a calvície do couro cabeludo em busca de evisivas para satisfazer a curiosidade indiscreta das virtuosas beatas conservadas na geladeira, deve ser sua excia. o reverendíssimo sr. Chico Féra.

Vade retro, Satana!

Lanterneiro X.



O ESPANTALHO QUE HOJE, COMO ATRAVÉS OS SECULOS, VEM RETARDANDO O PROGRESSO DA HUMANIDADE

## Contra o congresso eucarístico de Buenos Aires

Outros comunicados da Associação Juvenil Libertaria da Argentina

Os padres solicitam alojamento para os peregrinos ao congresso eucarístico internacional — ...e centenas de desocupados dormem nas praças e nas ruas

Um novo fato denuncia a Associação Juvenil Libertaria ao povo, através da campanha contra o congresso dos morcegos.

A comissão de alojamento dessa manifestação reacionaria dirigiu aos católicos da capital um angustioso apelo, afim de conseguir alojamento para os "pobres" peregrinos que virão divertir-se na faustosa festa dos tenebrosos, a realizar-se no proximo mês de outubro, em Buenos Aires.

Em seus considerandos dizia que "todos estamos na obrigação de prestar o nosso concurso e a nossa colaboração a essa obra de misericórdia..."

Esquecem, ignoram ou fingem ignorar os elementos clericais, que na capital — até é vergonhoso dizê-lo — centenas de homens, mulheres e crianças não tem onde alojar-se, dormindo nos portais das magnificas igrejas, nas alamedas e bancos dos jardins e praças publicas.

A misericórdia católica, invocada nesse apelo da comissão de alojamento, nada tem que ver com o profundo drama de miséria e fome que açoita a grande parte da população.

Que importa á grei católica e aos seus pastores, a fome e a miséria do povo?

E' preciso receber misericordiosamente aos que se riem de todas essas mesquinhas deste mundo.

Com o dinheiro que o clero absorve de subvenções, dinheiro extraído do

povo, se poderiam realizar grandes obras publicas, que dariam trabalho a milhares de desocupados, os quais, embora mal, arranjariam onde alojar-se e com que alimentar-se a si e aos seus. Os milhões de pesos que se hão de gastar com as delegações ao congresso eucarístico, poderiam dar de comer a milhões de famintos. Porém, não só por falta de pão morre o homem; tambem por excesso da ignorancia que lhe incutulam esses negreiros espirituais.

A misericórdia católica de alojamento "ignora" tudo isto, porque está magnificamente instalada no sumptuoso palácio da Avenida Alvear...

(Que nenhum homem conciente colabore com os embatinados na preparação do congresso eucarístico!)

Que ninguém ceda sua casa para alojar os impostores e inimigos da humanidade!

Contra a crise economica e a fome do povo, encontraram os governantes um excelente recurso: crear novas dioceses e arquidioceses

Será necessario que a Associação Juvenil Libertaria, nesta campanha contra o congresso eucarístico internacional, repita o que já se em ditto sobre a dolorosa realidade da situação atual do nosso povo?

Não são demasiado terribes os efeitos da crise mundial; não existem milhares de desocupados, milhares de famintos, e não são milhares as familias inteiras acoçadas pela mais atroz miséria?

Não faltam recursos economicos para o ensino primario e já em nenhuma parte, nem mesmo na capital os professores recebem pontualmente?

Não mencionamos a falta absoluta de escolas, em lugares mesmo os mais povoados, o que condena uma infinidade de crianças ao analfabetismo?

Não estão ausentes dos hospitais e dispensarios os mais rudimentares medicamentos e os instrumentos cirurgicos mais indispensaveis?

Sem embargo, sobra sempre dinheiro para os padres. Até agora, de todos os lados afiliam para a Argentina estes elementos parasitarios da sociedade. Da Espanha, quando os expulsaram, vieram todos para a Argentina.

E aqui, o governo, contando com a aprovação de todos os partidos reacionarios, deliberou a criação de novas dioceses e arquidioceses.

Serão elevadas á categoria de arcebispo da diocese de La Plata, Córdoba, Paraná, Santa Fé, Salto e San Juan. E serão creados os bispados de San Luiz, La Rioja, Jujui, Rosario, Mendoza, Rio Cuarto, Baía Blanca, Mercedes e Viedma.

E donde sairá todo o dinheiro necessario?

Não é preciso dizer que esse dinheiro sairá do povo, dos trabalhadores esmagados pela crescente pressão do Estado.

Denunciamos com toda a energia esses preparativos!

Todos devemos lutar contra o congresso eucarístico internacional!

## Não seria melhor uma nova "botada"?

Tristes, profundamente tristes e negras são as perspectivas do futuro para nossa terra, agora, quando olvidado todo um passado de lutas pela liberdade, deixamos que vis mercenários da politica, sequeiros de cargos publicos e de prebendas, atirem de novo o Brasil nas malhas da mais perfida, da mais odienta e da mais infame das escravidões: a escravidão jesuitica.

Que esta religião, que se diz privilegiada não sabemos de que Deus, tivesse produzido os frutos que dela inutilmente esperamos até hoje os seus desprezados seguidores; que séculos e séculos não houvessem transcorrido sem que se notasse, por sua influencia, acentuada melhora nos sentimentos egoisticos e deshumanos dos que governam a ferro e a fogo os destinos dos povos casualmente sujeitos aos seus caprichos e desvaíros, e aqui nos teriam os srs. carolas humildemente curvados em honra da verdade.

Mas, senhores, a religião catolica e romana é um conto do violino passado aos brancos e nescios!

Olhemos o mundo. Desfaçamo-nos das duvidas. Haverá o que possa igualar-se em desmoralização e piratagem ao nefando regime de explorações do homem pelo homem, regime que não respeita mulheres nem crianças, semeando o infortunio e o desespero em todos os cantos? E, no entretanto, tudo isso, todas essas barbaridades sociais não escapam nunca aos "te-deus" da padralhada, esses gananhões de batina.

Ora, se vemos tudo isso, se compreendemos tantas verdades, como permitirmos sem protestos, sem reações algumas, sem que uma onda de indignação e de revolta nos invada a alma o espectáculo doloroso, degradante, de um Brasil vendido a batoteiros e trapalhões de ultramar, da fibra do papa?

Pois que, preciso é que se saiba, se a igreja venceu na Constituinte, esbulhando uma vez mais o povo nos seus justos e unicos anseios, se alcançou ali as suas absurdas pretensões — tão absurdas como insultuosas a cada brasileiro que se ufana de ser livre — obtendo autorização para fixar-se tranquilamente dentro das escolas e dos quartéis, isto quer significar, sem mais nem menos, que bem logo exercerá dominio tão forte e tão seguro sobre todos nós, que só á muito custo é que nos libertaremos outra vez de seus terribes grilhões.

Teremos de iniciar, mais tarde, uma nova campanha pela independencia do Brasil.

Hoje, quando se discutem as reformas a serem introduzidas no codigo

eleitoral brasileiro e se ouve aos magnatas falar com tanto arrebatamento em torno ao novo estatuto politico que nos regerá de agora por diante; quando vemos partidos que exploram por todas as maneiras e formas os sentimentos populares, acenando ás multidões com os simbolos da moderna republica (vestindo, contudo, intimamente, os mesmos ideais de corrupção e miséria que destruíram a antiga) ficamos estupefactos de observar o canalhismo com que se finge aos olhos do povo ignorar o perigo que para todas essas novas "conquistadas" politicas representará fatalmente o gravissimo e colossal atentado, consentindo ao sississimo bando catolico romano, contra a liberdade plena de consciência dos futuros eleitores de nosso país.

Com efeito. De que terá valido aos que tomaram em 30 pela regeneração social do Brasil e aos que se fizeram balcar em 32 pelo suspirado "regime da lei" o seu sacrificio, se, após toda essa pantomima burgesa, se diz a um determinado partido, que por cumulo do escandalo nem brasileiro é, pois o que obedece a instruções de Roma: "Tome, ai estão os nossos collegios e as nossas casernas, sirva-se de tudo como entender?"

Mas é isto verdade democratica? E é a isto que se denomina "regime da legalidade"? Caramba!

Refletamos um pouco. Que garantias nos póde oferecer uma constituição que serve de manto protetor a uma facção politica que deseja agambar em seu exclusivo proveito todas as consciências do país? E como acreditar na sinceridade dessa constituição se se observa, por outro lado, que tal partido, além de genuinamente estrangeiro, é ainda defensor e propagandista entre os seus adeptos de uma forma de governo que não comporta constituições de especie alguma, como é o caso do fascismo, que apenas se baseia na força e na violencia?

Não, não é tanto de reformas eleitorais que estamos necessitando no momento. De nada nos valerão. Não será com elas que evitaremos, de certo, a ação dolosa exercitada contra a mocidade estudiosa pela caterva papalina.

O de que necessitamos é de uma "botada" em regra. Só a expulsão total dos scelerados de sotaina nos colocará em situação mais prospera e feliz.

Ou damos cabo da saúva de batina, que nos carcome de banda a banda, ou ela acabará conosco, sem dó nem piedade.

XISTO LEÃO

## A INVASÃO DAS ESCOLAS PELA PADRALHADA

Denunciando os primeiros e funestos frutos da lei do ensino religioso, num dos grupos escolares do Pará, a C. N. P. E. L., do Rio de Janeiro, fez distribuir um manifesto, ilustrado com um instantaneo fotografico em que figuram, numa ridicula palhaçada da clerezia, as meninas de um dos grupos da capital parense, roubadas ao estudo para serem conduzidas, pelo arcebispo, á l.a colunhão.

Desse manifesto destacamos os seguintes dizeres:

Para que os snrs. Constituintes e o povo vejam, admirem e meditem sobre o futuro da Republica clericalista, damos abaixo, em cliché, umas das cenas ocorridas em Belém (Pará), onde a pratica do ensino religioso facultativo serviu para transformar a escola publica em casa de culto.

Esse fato concreto fala por si mesmo. Define o objetivo sectario de uma infima minoria da familia católica brasileira, orientada por uma parte do clero romano, que ousa destruir as nossas mais sagradas conquistas. Amanhã serão os quartéis e demais repartições publicas transformados em templos, para perturbar a vida nacional. O clero quer o dominio politico.

Brasileiros!... O lugar dos padres e das religioes é nos templos. Os departamentos publicos devem permanecer leigos, sem religião nenhuma. Os que desejam levar as religioes para as escolas, não compreenderam ainda a desgraça a que querem arrastar o Brasil.

## "Comigo é na faca!"

UM PADRE QUE CONFESSA SER UM HOMEM COMO OS OUTROS, COM TODOS OS SEUS DEFEITOS, E QUE A BATINA NÃO VALE UM CARACOL

Com a relativa vantagem que os roupetas estão tendo na politica da batina que pretende transformar o Brasil em fazenda jesuitica, os padraes empinam-se nas pontas dos seus tamanhos clericais, bancam valente e tornam-se insuportaveis, capazes de comer meio mundo.

Ha tempos, na Assembléa Constituinte, o padre Camara esqueceu-se da sua missão de humilde servo de Cristo e andou trocando sopapos com um seu colega de representação nacional.

Agora, outro padraes, não concordando com as expressões fortes de um deputado adversario, bancou valente e disse que o assunto em discussão se resolvia á faca...

E como resposta á curiosidade de um jornalista, que lhe perguntava porque preconizava um rivide tão violento, embatinado saiu-se com esta insolencia propria de qualquer "bamba" valentão e gabola:

— Meu caro, eu sou caboclo nordestino. Lá nos meus pagos não se leva desaforo para casa, e aos ultrajes se respondem realmente á ponta de faca, melhor que o revolver, porque não nega fogo.

— Quer dizer que, se estivesse no lugar do sr. Ferreira Neto...

— Não tenha duvida. O insulto teria de descer imediatamente da tribuna para se explicar comigo.

— Mas o senhor é um sacerdote.

— Que tem isso? Pois então a batina nos obriga a aguentar insolencias e injurias? Não! O padre é um homem como os outros, é de carne e osso, tem alma e sangue como os demais.

Igual aos outros não; um profissional da intrugisse religiosa á custa da ignorancia dos pobres de espirito.

## UMA INUNDAÇÃO DE PROCISSÕES EM CRUZEIRO

Uma epidemia de cavações clericais

Desculpem-me os amigos de "A Lanterna" a simplicidade com que me dirijo a esse jornal que dá combate sem tréguas aos membros da seita negra.

Mas é preciso que não passe despercebida a vergonha que estamos suportando aqui, nesta cidade de Cruzeiro, com uma verdadeira inundação de procissões.

E' uma tal febre de quermesses, procissões, benzeduras e outras bobagens dos embatinados, que nem mesmo de noite deixam a gente dormir em paz.

E este povo, dominado pela padralhada dá lastima, pois vive abandonado ás papilanças da igreja, concorrendo ás "cavações" da clerezia que o explora de todas as formas.

"A Lanterna", entretanto, vai deramando um pouco de luz na cegueira deste povo eservizado ao Vaticano.

Cruzeiro.

Gordini.

Os tesouros que paralizados possuem algumas igrejas e conventos do Baía, seriam suficientes para minorar as dores de muitos infelizes que apelam para as "almas caridosas".

Baía, — A. C. NOVAIS

## Contas do Rosario

Dois malandros que andavam por esse mundo á procura do homem que inventou o trabalho, muito amigos de não fazer nada, vendo-se em apuros, lembraram-se de um expediente que lhes deu ótimo resultado.

Sabendo que em certa localidade não havia padre, porque, ao que se dizia, o povo dali só por milagre iria á igreja, lembraram-se de que tinham qualidades para isso, e resolveram vestir batina.

Como estavam sem dinheiro, tentaram um meio de salvar a situação.

Propalaram que aquela cidade ia receber a visita do Espírito Santo e o povo que estivesse presente á missa, nessa ocasião, poderia vê-lo com os seus proprios olhos.

Para isso colocaram á porta da igreja, um velho casarão em ruínas, um edital onde aconselhavam aos fieis fazerem gordas esmolhas, afim de receber pomposamente o Espírito Santo, que desceria em forma de uma pomba...

Chegado o dia marcado, foi tal a affluencia de gente que a "caixa das almas" ficou repleta.

Todos esperavam com ansiedade o sermão do vigário, em meio do qual deveria aparecer o tal Espírito Santo.

Tendo já guardado os "cobres", os dois piratas prepararam-se para representar a pantomima clerical.

Em meio do sermão, um dos piratas começou a invocar:

— Espírito Santo, Espírito Santo! aparece e abençoa "tutto questo pissoolo" aqui presente...

Depois de haver chamado varias vezes, vendo que o povo já se começava a irritar, gritou mais forte e zangado:

— Mã, Espírito Santo, aparece ó no aparece? Qui stai facendo?

Foi então que o outro pirata, escondido no telhado para executar o milagre, mostrou a cabeça e gritou:

— Uei, Genarino! o gato comeu a pomba!...